

## **Governo Regional não explica como pretende captar investimento externo para a Região, alerta PS**

Luís Leal realçou, esta quarta-feira, que a proposta de Programa do Governo Regional do PSD/CDS/PPM é “omissa” e “não explica” como é que o Executivo pretende captar investimento externo para a Região, realçando que o documento é “desadequado às necessidades dos Açores”.

O deputado socialista, eleito pela ilha Terceira, falava no Parlamento dos Açores, no debate do Programa do Governo.

Luís Leal recordou que, nos últimos três anos, os Açores foram a Região do país “com menor concentração de investimento direto proveniente do exterior”, representando “apenas 0,3% do total do investimento externo captado para Portugal”.

O parlamentar do PS criticou a forma como o Governo Regional do PSD/CDS/PPM “criou e desfez instituições, tal como se montam e desmontam peças de lego”, acusando-o de “desmantelar a única forma contínua e sistemática de promoção externa”, que era a Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores (SDEA).

Luís Leal considerou que é “urgente avançar com um conjunto de medidas que atraia mais investimento externo, mais capital humano e que garanta mais rendimentos”, realçando que o Governo dos Açores “não dispõe de uma entidade, de um organismo flexível que lhe permita captar investimentos e apoiar os empresários na internacionalização dos seus produtos e serviços”.

“A proposta de Programa de Governo não é clara quanto à forma como pretende captar investimento externo para a Região. Não define as melhores condições para o investimento para o ambiente de negócios. Nem quantos projetos de investimento a Região acompanha e qual o volume de investimento expectável”, salientou.

“Que medidas vai criar o Governo Regional para atrair investimento externo? Quais as áreas que prioriza na captação de investimento externo? Terá em conta uma especialização inteligente por ilha na captação de investimento? Pretende incluir os empresários e as Startups Açorianas nas suas eventuais missões de captação de investimento externo ao exterior? Quais as medidas para atrair mais

coados qualificados para os assuntos? Vai captar novas rotas e operadores aéreos para a ilha Terceira, por exemplo?”, questionou.

Por outro lado, recordou Luís Leal, o Governo da coligação, por ação ou omissão, “privou as empresas Açorianas de um sistema de incentivos ao investimento privado durante dois anos”, realçando que é “necessário acelerar a simplificação, digitalização e desburocratização do sistema de incentivos Construir 2030”.

“Apesar da muita propaganda do Governo, ainda não está totalmente operacional um sistema de capitalização do tecido empresarial regional e é fundamental que os nossos empresários saibam quando é que poderão aceder a esse sistema em pleno”, frisou.

“A proposta do Programa de Governo não serve à Coesão dos Açores e dos Açorianos em matéria de captação de investimentos externos, porque não assume uma Autonomia pujante e capaz na captação de investimentos externos, capaz de gerar mais economia e mais e melhor emprego”, finalizou o deputado do PS, Luís Leal.

Horta, 13 de março de 2024